



SARAU LITERÁRIO

# Evento procura nova sede para encontros

Acolhidos pelo Museu Prudente de Moraes, que está em reformas, ação literária segue no Museu da Esalq até dezembro deste ano

**Felipe Poleti**  
felipe@tribunatp.com.br

Até o final deste ano o Sarau Literário Piracicabano está sem um local para abrigar as atividades mensais, já que o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, que tradicionalmente recebe os eventos, passa por reformas. Apesar de ser itinerante, segundo a coordenadora do Sarau, Ana Marly de Oliveira Jacobino, ter um local para receber as ações do grupo é importante para a continuidade dos trabalhos. "Estamos na cidade há mais de 11 anos e a cerca de três

no Museu, que sempre nos acolheu muito bem e mesmo após a reforma manterá as portas abertas para nós. Até o final do ano, as nossas ações estarão no Museu da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), que também nos cedeu o espaço", enfatizou.

No entanto, para Marly, é necessário manter a itinerância do Sarau ao longo do ano. "Temos que ter uma sede fixa, mas seria interessante que clubes, entidades, empresas, sindicatos e associações cedessem seus espaços para que pudéssemos realizar nosso evento e home-

nagear os artistas locais e nacionais", enalteceu.

Enquanto busca soluções, o trabalho de levar literatura, poesia, música e outras artes continua. "Recebemos muitas pessoas em nossas ações literárias, com uma média de público entre 90 e 120 pessoas. Nesse curto espaço de tempo já fomos acolhidos muito bem pela Secretaria Municipal da Ação Cultural (Semac) que nos ofereceu espaço da Biblioteca Municipal, do Museu, no Teatro Losso Netto, a quem devo agradecimento especial a Rô Camolese e toda sua equipe. Tivemos também a honra de

realizar o Sarau no Centro Cultural Martha Watts, que também já foi homenageado pelo nosso grupo", interrou.

**HOMENAGEM À TRIBUNA** - Na edição deste mês, o Sarau homenageou A Tribuna Piracicabana pelo 42º aniversário e seu fundador, o jornalista Evaldo Augusto Vicente. Na oportunidade também foi homenageado o escritor e poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade.

A intervenção litero-musical ficou por conta do grupo Caleidoscópio ao lado do maestro Carlos Roberto Furlan, Suzi Christophe Furlan e Ana Lúcia Paterniani. "Vários es-



Diretor de A Tribuna, Evaldo Vicente, foi homenageado no evento

critores que não são conhecidos na cidade, mas são literários há décadas, fazem apresentações de suas obras inéditas aqui. Estas são publicadas em um pequeno livreto

que é impresso após o evento. É muito divertido, cultural e importante preservar a história da cidade e fomentar novos escritores e artistas na cidade", finalizou Ana Marly.